

APRENDIZAGENS INICIAIS DOS BOLSISTAS PIBID-QUÍMICA NO PRIMEIRO ANO DO PROJETO

Paula Del Ponte Rocha^{1*} (IC), Verno Krüger² (PQ).

¹ Instituto de Química e Geociências – Universidade Federal de Pelotas. IQG/UFPeL, ² Faculdade de Educação – Universidade Federal de Pelotas. FaE/UFPeL – pauladelponterocha@hotmail.com

Palavras Chave: aprendizagem, concepções, PIBID.

Introdução

Este trabalho é um fragmento de uma avaliação realizada após o primeiro ano de atividades do Projeto Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID na Universidade Federal de Pelotas. Esse propõe, de acordo com Edital MEC/CAPES, o desenvolvimento de atividades formativas com alunos dos Cursos de Licenciatura das universidades brasileiras e tem como objetivos: incentivar a formação de professores para a educação básica, apoiando os estudantes que optam pela carreira docente; proporcionar aos futuros professores participação em ações, experiências metodológicas e práticas docentes inovadoras, articuladas com a realidade local da escola, entre outros.

O Projeto da UFPEL tem como referencial teórico, os Parâmetros Curriculares Nacionais e seus focos principais: a interdisciplinaridade, a contextualização e o desenvolvimento de competências. Neste sentido, o primeiro ano de desenvolvimento do Projeto esteve centrado na apropriação, por parte dos alunos, dos referenciais teóricos do Projeto, com atividades de leitura, discussão, organização e apresentação de seminários. Assim, as análises apresentadas a seguir relacionam-se a este contexto, embora também tenham sido desenvolvidas ações de conhecimento da realidade escolar e monitorias nas escolas.

Resultados e Discussão

O recorte aqui apresentado objetiva analisar as aprendizagens, do ponto de vista dos alunos, verificadas durante o desenvolvimento do primeiro ano do Projeto PIBID/UFPEL do curso de Química. Neste período, foram realizados estudos sobre os PCNs, experimentação, interdisciplinaridade e feito um breve contato com a escola para conhecimento do ambiente e para a realização de atividades de monitoria. Para isso, os licenciandos que participaram do projeto na área de Química nesse período, responderam a um questionário semi-aberto sobre as experiências, aprendizagens e participação. Deste questionário, foi escolhida para análise aquela questão que perguntava quais haviam sido as aprendizagens mais importantes deste período para eles. A análise destes dados foi feita de acordo com os pressupostos da análise de conteúdo, metodologia usada para descrever e interpretar o conteúdo de toda classe de documentos e textos (MORAES, 1999). De acordo com este autor, a unidade de análise é o elemento

único de conteúdo a ser submetido posteriormente à categorização. As categorias que emergiram da análise destas unidades de significado foram: a fundamentação da prática docente (relacionada à necessidade de um referencial para fundamentar a prática docente) e prática docente (vinculada às aprendizagens que contribuíram para formação docente). Vale destacar que obtivemos um número de unidades de significado além do número de alunos, já que algumas respostas apresentaram mais de uma unidade. A Tabela 1, mostra os resultados da categorização das respostas dos alunos.

Tabela 1. Aprendizagens mais importantes para os alunos.

Categorias	Manifestações
Sobre a fundamentação da prática docente (11)	Interdisciplinaridade (3); Experimentação (2); Discussões sobre referencial (3); Avaliação (1); Dificuldades com conteúdo (1); Entendimento sobre o projeto (1).
Sobre a prática docente (19)	Sobre a melhora da prática docente (6); Relacionais (5); Importância das monitorias (4); Ambiente escolar (3); Pôr em prática os PCN's (1).

Das 30 manifestações identificadas notamos que 19 se relacionavam com a prática docente e 11 sobre a fundamentação da prática. Cabe destacar também que neste período os alunos tiveram mais contato com os referenciais teóricos, e mesmo assim as aprendizagens mais lembradas foram as realizadas no ambiente escolar, sendo cinco destas do tipo relacionais como: “*ter compromisso*”. Sobre a melhora da prática docente, destaco esta “pude aprender como ser um professor melhor”.

Conclusões

Com os dados analisados, observamos que o breve contato com a escola proporcionou aprendizagens mais relevantes para estes alunos do que os estudos para a construção de referenciais teóricos para referenciar as práticas docentes dos alunos. Com isso, entendo que com os estudos realizados, os objetivos foram alcançados, mas destaco a maior valorização, pelos alunos, das aprendizagens referentes a prática do que os estudos teóricos.

¹ MORAES, Roque. Análise de conteúdo. *Revista Educação*, Porto Alegre, v. 22, n. 37, p. 7-32, 1999.